

“La vai uma chalana”... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense

EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, PARTICIPAÇÃO POPULAR E POLITICAS PÚBLICAS: PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME EM CORUMBÁ-MS

Claudia Natacha Bassi Dagel

Acodfal – Associação Corumbaense das Pessoas com Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias

natachadagel@gmail.com

Este trabalho trata-se de dissertação concluída pelo Programa de Pós Graduação em Educação da UFMS. O objetivo do trabalho foi avaliar os impactos da implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra - PNSIPN, particularmente no que se refere à Doença Falciforme, no município de Corumbá- MS. As questões relativas à saúde da população negra e os casos de doença falciforme são debatidos com representantes do Movimento Negro local desde a década de 1990. A partir de 2009 a Federação Nacional de Associações de Pessoas com Doenças Falciforme (Fenafal) orientou a criação de uma associação para implantar um programa municipal, seguindo as diretrizes da política nacional, o que desencadeou ações de educação não formal do Movimento Negro de Corumbá em três aspectos: educação em saúde, educação para cidadania e orientações para profissionais de três escolas municipais visando a permanência das crianças com doença falciforme na escola. A proposta metodológica desta pesquisa foi qualitativa e teve como mote a atuação do Movimento Negro na formulação, implantação e acompanhamento de políticas públicas locais para as pessoas com doença falciforme. Foram adotadas algumas características da pesquisa participativa, embora não tenha sido elaborada a partir da demanda do grupo escolhido como objeto de estudo. Utilizou-se o Método Paulo Freire como base para a ação dialogada e como referencial teórico da educação não formal. Realizada também pesquisa documental e bibliográfica, partindo da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, do Programa Nacional de Anemia Falciforme e da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme. Os temas abordados foram: doença falciforme, políticas públicas sociais, Sistema Único de Saúde (SUS), em particular a participação social e a Educação Permanente em Saúde, Movimento Negro, Controle Social e a ação popular na formação de políticas públicas. A última etapa foi a realização da Roda de Conversa com representantes da Associação local, do Movimento Negro e do Controle Social na cidade de Corumbá-MS. Percebeu-se, que a doença falciforme precisa ser entendida e discutida de forma transversal e multidisciplinar para que as políticas públicas de saúde e educação sejam efetivadas como prevê a Constituição Federal.

Palavras-chave: Controle Social; Movimento Negro de Corumbá; Método Paulo Freire.